



LEI Nº 2.189 DE 01 DE DEZEMBRO DE 2020.

Autoriza o Executivo Municipal a outorgar cessão de uso de parte do imóvel localizado na Estrada Municipal Armando Pereira Goulart, Bairro do Serrano à ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO SERRANO – AMASerrano, e dá outras providências.

RONALDO RIVELINO VENÂNCIO, Prefeito Municipal da Estancia Climática de São Bento do Sapucaí, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial a Lei Orgânica do Município;

FAZ SABER que a Câmara Municipal da Estancia Climática de São Bento do Sapucaí aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º - Fica o Executivo Municipal autorizado a realizar concessão de direito real de uso, a título oneroso, do antigo prédio localizado ao lado esquerdo da atual Escola Municipal de Ensino Fundamental (R) do Bairro do Serrano, assim como de uma área de 224 m² (duzentos e vinte e quatro metros quadrados) pertencentes ao imóvel público situado na Estrada Municipal Armando Pereira Goulart, Bairro do Serrano, em São Bento do Sapucaí, descrito na Matrícula nº 6.951, Ficha 01F, Livro nº 2, do Cartório de Registro de Imóveis de São Bento do Sapucaí-SP, pelo prazo de 15 (quinze) anos, podendo ser prorrogado por igual período, à ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO SERRANO – AMASerrano, pessoa jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ sob o nº 32.709.937/0001-27.

Art. 2.º - A concessão de direito real de uso terá como ônus a implementação de programas sociais a serem oferecidos pela Concessionária à população em geral, como os projetos Horta Funcional Comunitária, Farmácia Viva, Crianças Mais Saudáveis, Catira e Viola, Canteiro Tintureiro, Aulas de Artesanato, Troca de Conhecimentos, Placas Ecológicas Indicativas, Feira Semanal de Produtores do Bairro e Dançaterapia, enquanto perdurar a concessão, devendo garantir a execução de tais atividades conforme Anexo Único que faz parte integrante desta Lei.

RM
ARCJ



SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL

PAÇO MUNICIPAL PROFESSOR MIGUEL REAL

Avenida Sebastião de Mello Mendes, 511

Jd. Santa Terezinha - CEP: 12.490-000

www.saobentodosapucaí.sp.gov.br | (12) 3971-6111

secretaria@saobentodosapucaí.sp.gov.br

Art. 3.º - Todos os danos, gastos, investimentos e melhorias decorrentes da utilização do imóvel objeto desta, serão suportados exclusivamente pela cessionária.

Art. 4.º - À concessionária fica proibido ceder a área, objeto da concessão de uso, bem como transferir a terceiros os direitos decorrentes da permissão de uso.

PARÁGRAFO ÚNICO: A área será utilizada exclusivamente para fins sociais e culturais voltados às atividades desenvolvidas pela ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO SERRANO – AMASerrano.

Art. 5.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Bento do Sapucaí, 01 de Dezembro de 2020.


RONALDO RIVELINO VENANCIO
Prefeito Municipal

Registrada e publicada por afixação na sede da Prefeitura Municipal e arquivada no Cartório de Registro Civil, conforme art. 68, § 1º da Lei Orgânica do Município.


ALEXANDRA GONÇALVES VITOR
Responsável pela publicação



**SÃO BENTO
DO SAPUCAÍ**
PREFEITURA MUNICIPAL

PAÇO MUNICIPAL PROFESSOR MIGUEL REAI

Avenida Sebastião de Mello Mendes, 511

Jd. Santa Terezinha - CEP: 12.490-000

www.saobentodosapucaí.sp.gov.br | (12) 3971-6111

secretaria@saobentodosapucaí.sp.gov.br

ANEXO ÚNICO



Ofício 0019/2020

São Bento do Sapucaí, 06 de novembro de 2020.



Ao
Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí / SP
Ilmo. Sr. Prefeito Ronaldo Rivelino Venâncio

Ref.: Solicitação de concessão o uso do espaço da antiga E.M.E.F.(R) do Bairro do Serrano.

Prezado Sr., nossas cordiais saudações!

Vimos pelo presente, solicitar à V.Sa. a concessão de uso do espaço da antiga Escola Municipal de Ensino Fundamental (R) do Bairro do Serrano, onde atualmente já está estabelecida informalmente a sede da AMASerrano – Associação dos Moradores e Amigos do Serrano. O uso pretendido é de instalação oficial da sede da AMASerrano para que a associação continue o trabalho que está sendo desenvolvido no bairro, promovendo diversas ações em prol da comunidade local. Como contrapartida à cessão de uso, a Associação se compromete a oferecer aulas gratuitas à comunidade, relacionadas aos seguintes projetos:

- Crianças Mais Saudáveis (Horta funcional Comunitária);
- Farmácia Viva Comunitária;
- Canteiro Tintureiro;
- Escola de Catira e Viola;

Cada um dos projetos relacionados acima encontra-se descrito nos Anexos a este Ofício.

Observamos que em ofício protocolado nesta data (Ofício 0013/2020), a AMA Serrano solicitou à Prefeitura apoio para reforma de uma das salas do prédio cuja concessão de uso está sendo ora requerida, para instalação da Escola de Catira e Viola do Bairro do Serrano.

Ademais, informamos que foi protocolado nesta data o Ofício 0012/2020 (cópia anexa), onde solicitamos também a concessão de uso do espaço do terreno lateral à atual Escola Municipal Rural do Bairro do Serrano, para implantação do Projeto Horta Funcional Comunitária, Farmácia Viva e Canteiro Tintureiro (espécies de plantas que produzem tintas naturais para tingimento de fios e tecidos). Atualmente o terreno cujo uso se pretende está sem utilização.

Salientamos a relevância dos projetos que vêm sendo implantados pela Associação para o bem-estar e desenvolvimento social, cultural e de saúde da comunidade local

Desde já, certos de sua colaboração, agradeço e subscrevo-me.



Selma de Souza Barros

Presidente

AMASerrano - Associação dos Moradores e Amigos do Serrano



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Declaramos para os devidos fins que a **AMASerrano – Associação dos Moradores e Amigos do Serrano**, entidade sem fins lucrativos, formalmente constituída em Novembro de 2013, criada com a finalidade de unir em uma só voz, as necessidades dos moradores do Bairro do Serrano, bem como atuar na preservação de uma das mais belas áreas do município de São Bento do Sapucaí, tem realizado atividades contínuas em seu espaço, uma antiga Escola inativa do Bairro. São atividades regulares desta Associação – suspensas durante o período de pandemia, e que vêm, paulatinamente sendo retomadas:

Regulares

- reuniões semanais para alinhamento de projetos e organização das demandas comunitárias;
- encontros semanais para confecção de placas de sinalização conduzidos pelo Diretor de Obras Luís Rosa;
- aulas semanais gratuitas de Artesanato promovidas por artesãos da comunidade;
- encontros semanais de Dançaterapia organizados pela Facilitadora Regina Rosa, como forma de oferecer benefícios à saúde física e emocional de membros da Comunidade;
- Feira de Produtores do Serrano que reúne produtores rurais, culinaristas, artesãos e manifestantes culturais como forma de economia criativa e promoção;
- Atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade.

Em implantação:

- Horta funcional Comunitária;
- Farmácia Viva Comunitária;
- Canteiro Tintureiro;
- Escola de Catira e Viola;

Ofício 0012/2020

São Bento do Sapucaí, 05 de novembro de 2020.

Ao
Ilmo. Sr. Prefeito Ronaldo Rivelino Venâncio

**Ref.: Solicitação de Concessão para Implantação de Horta Comunitária,
Farmácia Viva e Canteiro Tintureiro**

Prezado Sr., nossas cordiais saudações!

Vimos pelo presente, solicitar à V.Sa. a concessão do terreno lateral, pertencente à Escola Mista do Serrano, contíguo ao espaço onde atualmente funciona a sede da AMASerrano – Associação dos Moradores e Amigos do Serrano para a implantação do Projeto Horta Funcional Comunitária, Farmácia Viva e Canteiro Tintureiro (espécies de plantas que produzem tintas naturais para tingimento de fios e tecidos). O teor do projeto se encontra anexo.

Salentamos a relevância de tal projeto, principalmente neste momento, pois o mesmo poderá fornecer alimento a alguns moradores e, no futuro, à própria escola, mantendo hábitos alimentares e aporte nutricional adequados ao desenvolvimento de membros da comunidade e alunos.

Desde já, certos de sua colaboração, agradeço e subscrevo-me.



Selma de Souza Barros

Presidente

AMASerrano - Associação dos Moradores e Amigos do Serrano

Estrada José Luis de Souza, km 0
Bairro do Serranos – São Bento do Sapucaí / SP

PROTOCOLO
Nº 324/2020
06 NOV 2020

Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí - SP

24



HORTA COMUNITÁRIA

CRIANÇAS MAIS SAUDÁVEIS

RESUMO

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.

O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

PÚBLICO ALVO

Alunos das séries finais do ensino fundamental.

DURAÇÃO

Ano letivo de 2019

JUSTIFICATIVA

No que diz respeito ao ranking mundial do consumo de agrotóxicos, o Brasil está entre os países líderes. O nosso país também é conhecido pelas políticas permissivas quando o assunto são estes produtos.

Além disso, recentemente um Projeto de Lei que tem como objetivo afrouxar as normas que regulam o uso de agrotóxicos no Brasil reacendeu a polêmica a respeito dos prejuízos dessas substâncias para o corpo humano. Estes produtos, além de prejudicar gravemente o meio ambiente, contaminando o solo, lençol freático e rios, para citar alguns exemplos, podem ser muito nocivos ao corpo humano.

Na contramão do uso desenfreado dessas substâncias, estão os alimentos orgânicos. Estes, por sua vez, são aqueles produzidos sem o uso de agrotóxicos sintéticos e fertilizantes químicos, ou seja, fazem uso apenas de substâncias naturais no controle de pragas e na adubação.

A alimentação oferecida nas escolas é de fundamental importância e, além dos valores nutricionais, deve-se oferecer outros valores agregados à alimentação como o sabor, o visual, o prazer à mesa, a socialização, a etnia e/ou origens, entre outros. Sabe-se que, os percentuais médios de resto-ingestão, pode chegar a alarmantes 36%, percentual este que pode ser reduzido com o porcionamento, adequação nutricional e controle de desperdício da alimentação oferecida.

Assim como a alimentação, o consumo diário de água é de suma importância para o desenvolvimento de crianças e adolescentes que, devido à intensa atividade física, necessitam cuidados redobrados no que diz respeito a beber água seja no Verão, ou no Inverno. Para tanto podemos aplicar vários truques que incentivarão a ingestão

necessária de água como, por exemplo, mostrar o efeito que a falta de água causa nas plantas, oferecer água com rodela de frutas ou folhas cultivadas pelas próprias crianças, nas refeições e eliminar substitutos como sucos e refrigerantes.

Pensando em proporcionar aos estudantes conhecimento prático a respeito dessas questões, e de outras tantas, surge o projeto horta na escola, que tem como objetivo aproveitar espaços inutilizados por meio da criação e manutenção de uma horta de alimentos orgânicos.

Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação de uma horta permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos.

Outro ponto fundamental, é que além de ocupar um espaço físico ocioso, os alimentos produzidos podem exercer um papel complementar na merenda escolar, caso ela seja oferecida na escola. É possível, ainda, estimular hábitos alimentares mais saudáveis, e a preservação do meio ambiente».

Objetivos principais

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo;
- Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e outras matérias pertinentes;
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados principalmente por pequenos produtores;
- Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas;
- Estimular a criança a fazer escolhas por opções nutritivas e variadas, desenvolvendo o paladar e montando seu prato de forma saudável;

- Possibilitar que as crianças brinquem ativamente, tornando a atividade de alimentar-se, prazerosa, um momento de curtir com seus amigos, trocar impressões sobre os sabores;
- Resgatar tradições e hábitos alimentares comuns da comunidade, com o desenvolvimento de receitas familiares e plantio de ingredientes já esquecidos através dos tempos;
- Ressaltar a importância da água e sua qualidade para a saúde das crianças, como um o mais importante dos alimentos.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do projeto hora na escola será feito em uma série de etapas. Em todas elas, é importante a integração entre a Associação de Moradores e Amigos do Bairro, da Secretaria da Educação, dos alunos, dos professores e demais profissionais da escola envolvidos.

Em todas elas há algo que pode ser utilizado como fonte de aprendizado para os estudantes. Solos, tanto a medição quanto a preparação, o clima, variedade das plantas e irrigação são alguns dos temas que podem ser abordados.

1ª Etapa: Elaboração do projeto

Antes de tudo, é preciso cuidar da elaboração do projeto e torna-lo replicável em outras escolas do Município e da Região.

2ª Etapa: Escolha do local

Uma vez que o projeto esteja pronto e toda a comunidade escolar esteja ciente da importância da horta, o próximo passo é escolher, dentro da escola, o local mais adequado para o desenvolvimento.

Neste local, é preciso levar em consideração a presença de alguns fatores, tais como o espaço que possibilite uma boa execução do projeto, solo propício para plantações, fonte de água próxima, alta incidência solar, fácil acesso tanto de professores, quanto de alunos.

3ª Etapa: Escolha das variedades e preparação adequada do solo

Antes de iniciar a plantação, é necessário escolher as espécies que serão cultivadas, levando em conta, as tradições familiares, os valores nutricionais e a adequação ao local escolhido.

Certificar-se de que o solo está pronto para receber a plantação. Aqui também é válida a elaboração de um projeto, ou até mesmo de um esboço, para que o local seja melhor aproveitado. Nesta etapa, considerando a multidisciplinaridade deste projeto,

podemos envolver pais de alunos da comunidade que conheçam sobre o cultivo de hortas e promover a integração, também, com profissionais do CATI, Secretaria do Meio Ambiente e de Agricultura, com palestras, dinâmicas de grupos e jogos.

Escolhidas as variedades, é hora de preparar os canteiros, vasos, caixas ou qualquer outro tipo de local onde será feita a plantação.

4ª Etapa: Plantio e manutenção

Cumprindo todas as etapas acima, o próximo passo envolve o plantio dos vegetais. Há alguns que são plantados em sementes e outros em mudas, para cada um deles é importante observar o procedimento adequado.

Terminada a etapa do plantio, os alunos, junto com os professores e funcionários encarregados, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo acompanhamento da horta.

Chegado o período de colheita, os alimentos poderão ser encaminhados para a cozinha e consumidos usados como forma de complementar a merenda escolar. Se a escola não oferecer merenda, é possível pensar em outras soluções, como a doação para instituições filantrópicas, por exemplo.

5ª. Etapa – desenvolvimento por um profissional nutricionista de receitas locais adaptadas para que as crianças possam executar e assim, ter contato com suas matrizes identitárias, despertando o orgulho de suas origens.

FARMÁCIA VIVA

1. RESUMO

O uso de plantas medicinais tem sido passado por gerações, e mesmo nos dias atuais é altamente praticado por pessoas ao redor do mundo. Entretanto, o conhecimento sobre as plantas medicinais está se perdendo com o tempo. O Projeto Farmácia Viva tem por finalidade resgatar o conhecimento e o uso tradicional das plantas medicinais, um costume tão forte na região do Bairro dos Serranos. O projeto contará com o cultivo de 12 plantas medicinais. Serão ministrados conhecimentos básicos de Fitoterapia e manipulação para os diversos usos das plantas cultivadas.

2. INTRODUÇÃO

As plantas medicinais são o recurso mais antigo utilizado para o tratamento e prevenção de doenças, sendo até nos dias atuais a única escolha por algumas comunidades (1,2). Segundo a OMS (Organização Nacional de Saúde) cerca de 80% da população de países desenvolvidos utilizam práticas tradicionais como o uso das plantas medicinais e suas preparações (1,3). Mesmo sendo utilizadas por grande parte da população, está sendo perdido o conhecimento tradicional e ainda falta pesquisa sobre muitas destas plantas. Considerando esta perda do conhecimento popular e tradicional, o interesse das pessoas em utilizarem as plantas medicinais, o grande benefício terapêutico que elas podem trazer, e a necessidade da promoção do uso racional das plantas medicinais, foi percebido que a implantação de uma Farmácia Viva no Bairro dos Serranos seria bastante benéfica.

1

3. JUSTIFICATIVA

- Grande biodiversidade
- Tradição local
- Vocação agrícola do Bairro
- 80% da popula o utiliza plantas medicinais/chás/medicamentos fitoterápicos
- Eficácia comprovada

- Divulgar correta utilização

4. OBJETIVOS

- Implantar uma Farmácia Viva no Bairro dos Serranos com ações educativas com a comunidade, resgatando assim o conhecimento popular e tradicional das plantas medicinais e promovendo o uso racional das plantas medicinais;
- Pleitear apoio da Secretaria de Saúde através do SUS (Portaria 886 de 20/4/2010);
- Tratar de forma preventiva a saúde dos moradores da comunidade.
- Reduzir o consumo de Medicamentos desnecessários
- Orientar a utilização segura e simplificada através da confecção de pomadas, cataplasmas e chás.

Farmácia Viva Tipo I



Cultivo de plantas medicinais

Disponibilização para a população de planta
in natura e de mudas



Oficinas de preparações
caseiras: escalda pés,
sabonetes, lambedor, chá

GERAÇÃO DE RENDA

5. METODOLOGIA

- As mudas das plantas medicinais serão doadas pelo CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e/ou ainda, adquiridas no Comércio Local. A Farmácia Viva é um projeto social, educativo e terapêutico e, portanto, prevê a realização de muitas atividades:
- a) realização de pesquisas sobre uso de plantas medicinais pela comunidade;

- b) realização de mutirões de plantio envolvendo os moradores da comunidade, as escolas do bairro e profissionais de saúde;
- c) realização de treinamentos e capacitações com a comunidade, estudantes, crianças e profissionais de saúde sobre as plantas medicinais e suas utilizações (desidratados, sabonetes, tinturas);
- d) visitas externas de instituições que queiram conhecer e/ ou reproduzir o projeto, fazendo com que a Farmácia Viva se torne um polo de referência em plantas medicinais;
- e) dispensação para a população de plantas medicinais in natura, e posteriormente de chás medicinais;



CANTEIRO TINTUREIRO

OBJETIVO

A presente proposta objetiva o plantio de espécies “tintureiras” em canteiro a ser cedido pela Prefeitura do Município de São Bento do Sapucaí e, com o material obtido de podas e colheita, oferecer capacitações gratuitas na técnica de Tingimento Natural e Estamparia Botânica, com a finalidade de inclusão e acessibilidade social, econômica e cultural de membros da comunidade ambientalista. O Tingimento Natural e a Estamparia Botânica utilizam produtos obtidos quase que totalmente da própria Natureza, localmente, sem custos e de fácil acesso e manipulação e estas técnicas resultam em produtos únicos, autorais, criativos, exclusivos e de singular originalidade. Estas oficinas gratuitas estavam previstas como parte das atividades oferecidas pelo Projeto São Bento por Vários Fios - que atua no município desde 2012-, coordenado por Vânia Borelli.

JUSTIFICATIVA

Vânia Borelli é coordenadora e capacitadora do Projeto São Bento por Vários Fios – criado em 2012 - desde 2014 e já teve 3 de seus projetos contemplados em Editais de Economia Criativa do PROAC - Programa de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, a saber:

- 2014: Projeto São Bento por Vários Fios – Capacitações gratuitas em Bordado Livre
- 2015: Embonecando São Bento – de autoria da proponente;
- 2016: O livro “Quem conta um conto... aumenta um ponto. Memórias Bordadas de São Bento do Sapucaí.

Desde 2014, já foram documentadamente capacitadas, cerca de 100 mulheres de variadas idades e moradoras de diversos bairros da cidade, até mesmo do Cantagalo, uma das comunidades que se encontra mais distante do Centro e com mais difícil acesso. O foco, até 2019, foi o Bordado Livre, como forma de expressão por tratar-se de uma técnica amplamente inclusiva, sem limitações de idade, nível de escolaridade ou necessidades especiais, executada com materiais simples, de fácil acesso, baixo custo e que, tanto materiais, como ferramentas e produto acabado, podem ser transportados com facilidade.

As atividades deste projeto prevêm várias oficinas de Tingimento Natural e Estamparia Botânica, a fim de que os participantes, novos ou veteranos, criem seus próprios tecidos



e fios exclusivos, tingidos e/ou estampados com produtos locais, encontrados nas suas dispensas ou quintais, como cascas de cebola, cúrcuma, pinhão, espinafre, amoras e restos de poda entre tantos outros.

Um outro prisma a ser considerado é que os trabalhos artesanais, exclusivos e autorais, despertam a curiosidade e interesse por aqueles que os produziram e pelas suas histórias, personagens e locais retratados, gerando, assim, um turismo de cunho cultural, saudável e de frutos promissores - se bem explorado - e mais uma forma, ampla, de difusão e disseminação da cultura e das belezas locais. Mais um desdobramento cultural e econômico proporcionado indiretamente.



Ofício 013/2020

São Bento do Sapucaí, 05 de novembro de 2020.

Ao
À Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí /SP
Ilmo. Sr. Prefeito Ronaldo Rivelino Venâncio

Ref.: ESCOLA DE CATIRA E VIOLADO BAIRRO DO SERRANO

Prezado Sr., nossas cordiais saudações!

Vimos pelo presente, solicitar à V.Sa. apoio para a reforma de uma das salas do prédio onde, atualmente, funciona a sede da AMASerrano - Associação dos Moradores e Amigos do Serrano, a fim de abrigar a 1ª. ESCOLA DE CATIRA E VIOLA DO BAIRRO DO SERRANO. O Bairro do Serrano é o berço da Catira e da Moda de Viola e é onde, atualmente, se encontram os mais fortes representantes destas manifestações culturais de riquíssimo valor e que faz parte da história do município de São Bento do Sapucaí. O Bairro chega a contar, inclusive, com um informal Museu da Moda de Viola e professores que atuam na comunidade. Este projeto visa não só o resgate destas tradições, mas também a inclusão cultural, social e econômica dos jovens da região que atualmente são forçados a buscar trabalho em áreas diversas àquelas de sua vocação e matriz identitárias. Este projeto, cuja íntegra se encontra anexa, está totalmente alinhado com o ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, inclusive daqueles com dificuldades de mobilidade, necessidades especiais e vulnerabilidade social. Estaremos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Desde já, certos de sua colaboração, agradeço e subscrevo-me.



Selma de Souza Barros

Presidente

AMASerrano - Associação dos Moradores e Amigos do Serrano





PROJETO CATIRA E VIOLA

RESUMO

Este é um projeto de resgate de tradições, inclusão social, cultural e econômica de crianças, jovens e adolescentes através da criação da “Escola de Catira e Viola do Bairro do Serrano”, onde, atualmente, se encontra a sede da AMASerrano – Associação dos Moradores e Amigos do Serrano. Com ele, a Associação pretende ampliar suas ações socioeducativas em local adequado à realização de inúmeras atividades nesta área.

Dentre seus objetivos, estão aulas gratuitas de “Viola”, técnica e teoria, e o toque e a dança de “Catira”, duas manifestações culturais fortemente praticadas no Bairro do Serrano, desde seus primórdios, e onde encontram, ainda, suas maiores expressões, através do Museu da Viola e da prática da Catira pelo “Seu Barrinha”, um dos mais antigos moradores do Bairro e que emprestará o nome à escola.

A missão do Projeto é despertar o interesse, o prazer e a motivação, principalmente, mas não só, de crianças, adolescentes e jovens para a cultura da Catira e da Moda de Viola e, assim, oportunizar sua permanência na cidade realizando trabalhos alinhados com suas matrizes identitárias.

1

OBJETIVOS

O objetivo principal:

- criação da “Escola de Catira e Viola do Bairro do Serrano” no prédio da antiga Escola Mista do Bairro do Serrano, atual sede da AMASerrano – Associação dos Moradores e Amigos do Bairro do Serrano, prédio este, cedido pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí - um imóvel histórico que vem sendo recuperado pelo trabalho voluntário de membros desta Associação. A escola contará com Capacitadores e Facilitadores locais qualificados, mobiliário adequado, instrumentos e tablado típico da prática da Catira.

Os objetivos secundários:

- resgate da Moda de Viola e da Catira, duas das mais fortes manifestações culturais da cidade e que, com certeza, a melhor representam. É através do árduo trabalho do sr. Benedito da Rosa Barros, mais conhecido como “Barrinha”, que a Catira vem sendo transmitida aos moradores mais jovens da comunidade, em festejos e informalmente, durante as reuniões familiares;

- proporcionar a inclusão cultural, principalmente, porém não só, de crianças, jovens e adolescentes da comunidade, através do conteúdo das aulas teóricas que irão explorar a história do Município, a influência do cotidiano da vida “caipira” nas composições e modas de Viola e a importância da Catira no contexto sociocultural como “promotora” da cultura local e fator agregador das comunidades;
- proporcionar a inclusão social e uma formação básica para a cidadania, principalmente, porém não só, de crianças jovens e adolescentes, através das aulas de Catira e de Viola, das apresentações para a comunidade e em eventos da Cidade e, ainda, da interação com membros de outras comunidades, seus costumes e tradições;
- buscar aproximar, ao máximo, os alunos das atividades propostas que estão relacionadas às características da cultura da região;
- proporcionar a inclusão econômica de jovens e adolescentes inserindo-os no mercado de trabalho, de forma a respeitar suas origens, como possíveis novos Capacitadores e Facilitadores do Projeto em outros bairros do Município e em outras cidades do entorno, com apresentações temáticas, cursos, oficinas e palestras que poderão ser ministradas em todo o país ou fora dele;
- desenvolver um papel importante no meio em que estão inseridos capazes de agir e reproduzir na sociedade o que lhes foi transmitido através de atitudes como o resgate das origens da região;
- vivenciar a prática de uma série de atividades que a educação Física propõe dentro do conteúdo das danças, ampliando neles a consciência corporal motora, e cognitiva;
- oportunizar momentos de interação e trocas de aprendizados entre Violeiros e Catireiros experientes e aqueles que desejam iniciar nesta prática cultural. A Catira e a Moda de Viola estão intrinsecamente ligadas a uma série de valores culturais praticados pelo “homem do campo” que se prestam não apenas ao contato com as raízes deste bairro, e ainda deste Município;
- adaptar e tornar este Projeto acessível em sua totalidade, principalmente, porém não só, a crianças, jovens e adolescentes com necessidades especiais e emocionalmente vulneráveis, através de parceria com o CEPROCOM – Centro de Promoção Comunitária do Município que atende cerca de 100 crianças nestas condições;
- apresentar-se e palestrar, ainda, no sistema de educação da cidade, a fim de que as crianças e adolescentes estabeleçam contato com suas origens da forma mais lúdica e enobrecedora possível;
- ser uma das referências na formação de jovens Violeiros e Catireiros na Mantiqueira.

ESTRATÉGIA/AÇÕES

A sede da AMASerrano se encontra em um prédio histórico que já abrigou a Escola Municipal Rural do Bairro do Serrano e que já formou, em suas salas de aula, inúmeras crianças do bairro.

Desde sua ocupação, a Associação reformou e recuperou, sem perda de características originais, uma de suas salas, onde são realizadas aulas de artesanato, dançaterapia e reuniões da comunidade. Foram reformados, também, e adaptados às condições de acessibilidades, os sanitários e a cozinha, que conta com um fogão de lenha utilizado para aulas de culinária de origens, eventos e cursos de tingimento natural e estamparia botânica.

Existe, ainda, uma das antigas salas de aula, local este onde desejamos instalar a “Escola de Catira e Viola Benedito da Rosa Barros”, que necessita de reformas e adequação de recursos e de acessibilidade para que as aulas possam ser ministradas e, assim, alcançarmos a plenitude da utilização deste prédio em benefício da comunidade.

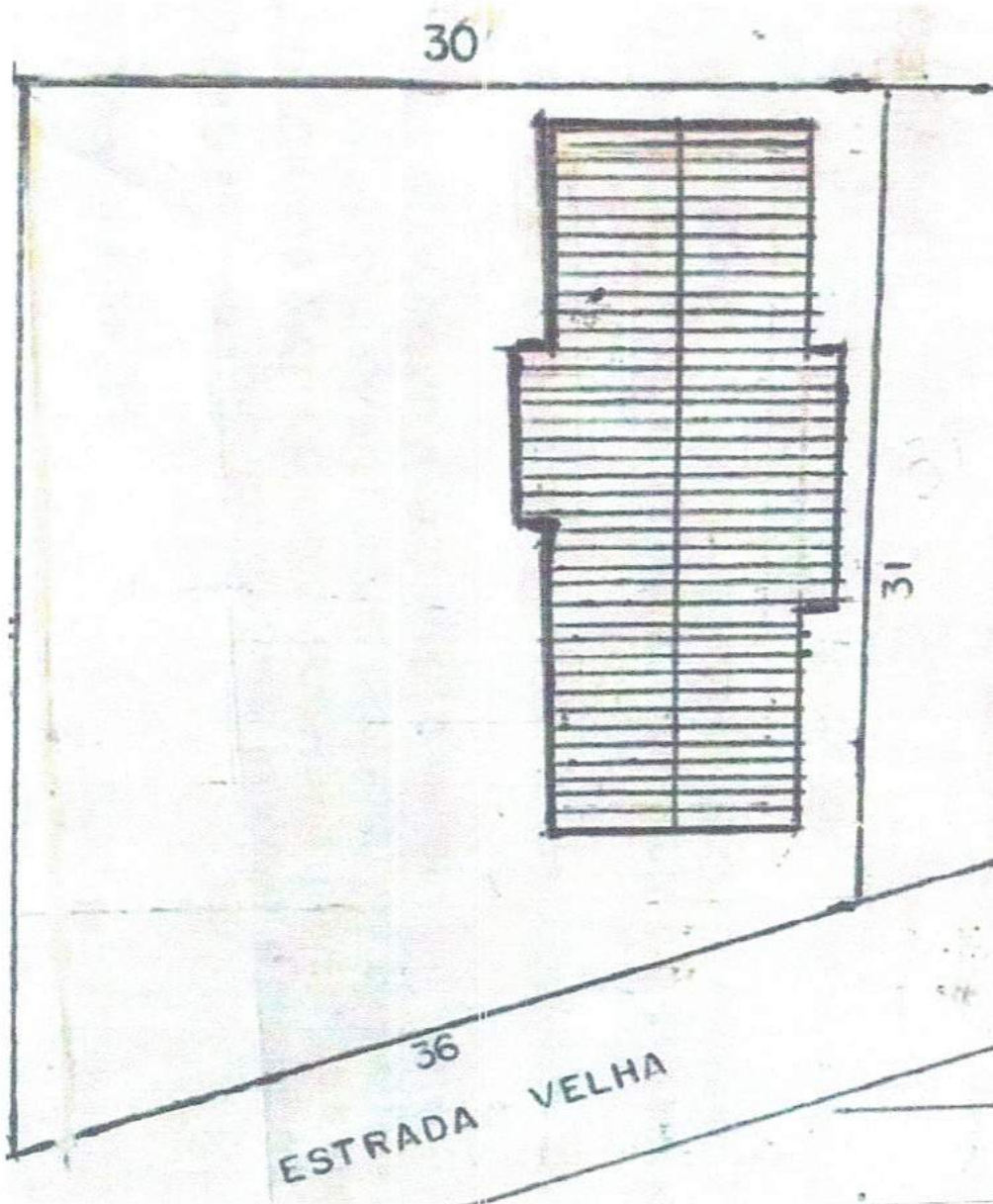
Desta forma as ações para o atingimento dos objetivos são:

- elaboração de projeto arquitetônico de reforma com preservação histórica da sala, pelo Arquiteto Luís Rosa, que vem contribuindo com seus conhecimentos para as reformas até então executadas;
- obras de reforma e restauro;
- troca de telhas local e de parte do madeiramento;
- construção de 2 “tablados” típicos para a dança de Catira, sendo um fixo e outro móvel para utilização externa e em eventos;
- aquisição de instrumentos;
- aquisição de indumentária típica: calça, camisa e lenço;
- engajamento de voluntários;
- elaboração de conteúdo;
- fechamento de parcerias com as Escolas Estaduais e Municipais da Cidade;
- fechamento de parceria com o CEPROCOM – Centro de Promoção Comunitária de São Bento do Sapucaí;
- arregimentação de alunos;
- elaboração de plano de aulas para as faixas etárias;
- divulgação do curso na comunidade;
- início das atividades.

Assim abordaremos o trabalho da seguinte forma:

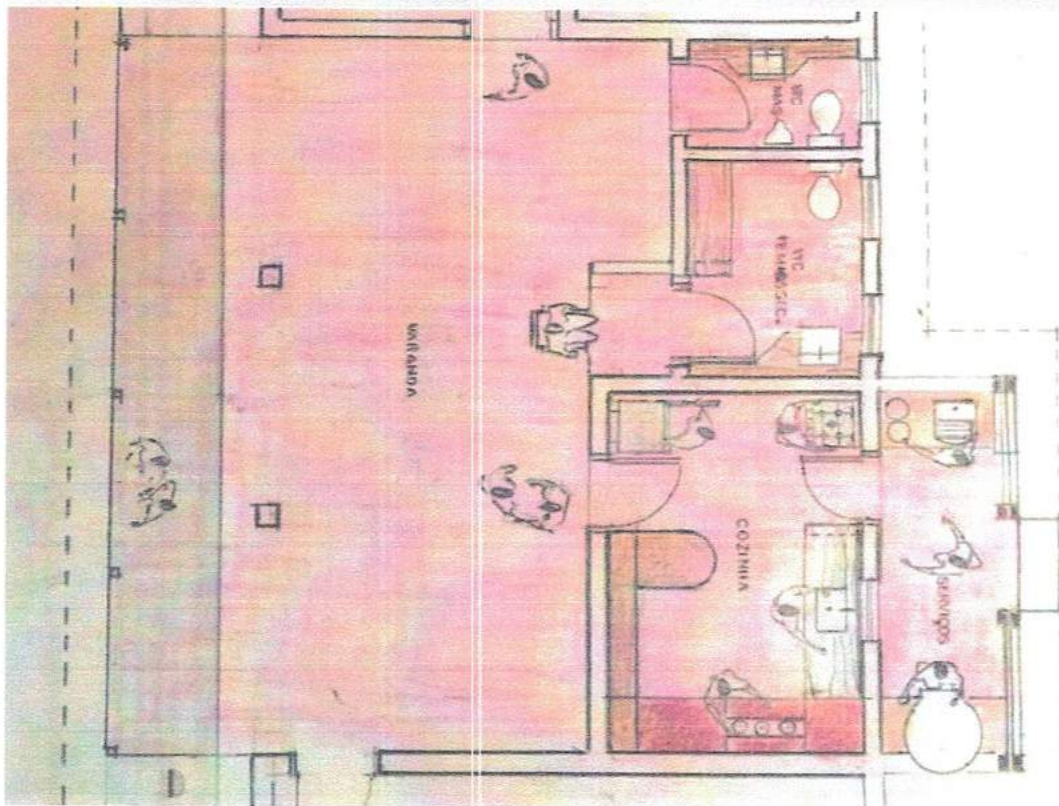
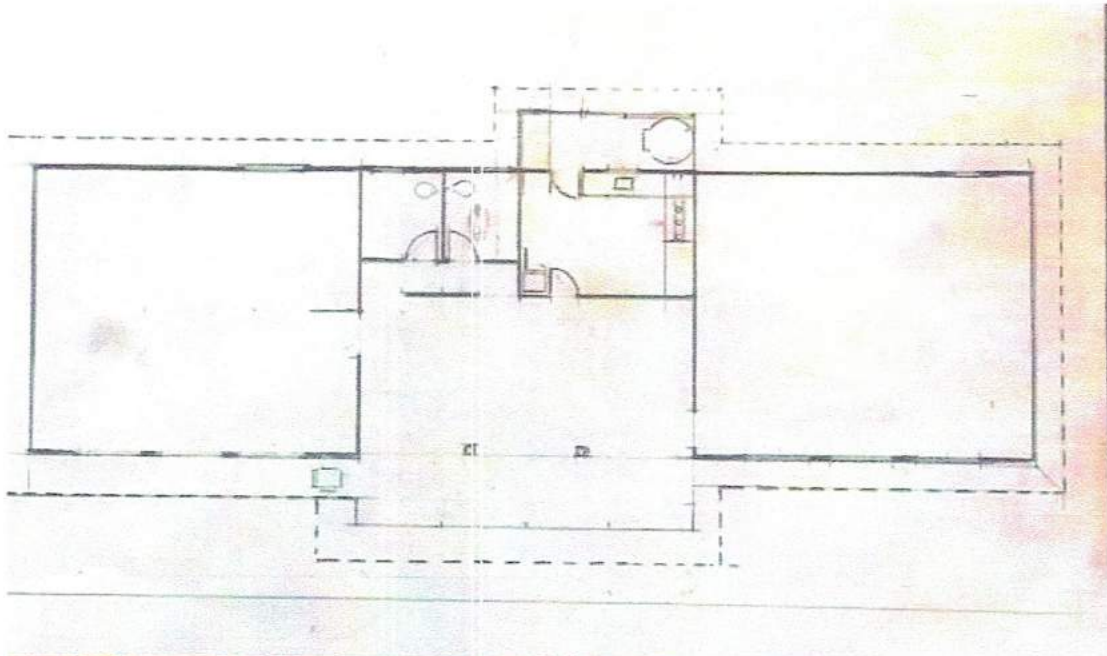
- Pesquisas realizadas sobre as culturas e características populares da região inseridas a cultura musical e corporal;
- Fazer com que os alunos desenvolvam de modo reflexivo, o senso de criatividade e reprodução das danças da região, em específico a Catira com a apresentação de Mestres Catireiros locais que mostrem os movimentos fundamentais para se aprender a dança; isto para que os alunos tenham uma consciência de cultura corporal e dança (movimento);
- Ministras as Capacitações de forma que os alunos desenvolvam a percepção de suas histórias de vida e de suas famílias retratadas nas Modas de Viola;
- Composição de Modas de Viola e Construção de coreografias, em cima dos fundamentos que serão repassados;
- Elaborar painéis fotográficos e escritos de histórias cuja pesquisa será efetuada pelos próprios alunos;

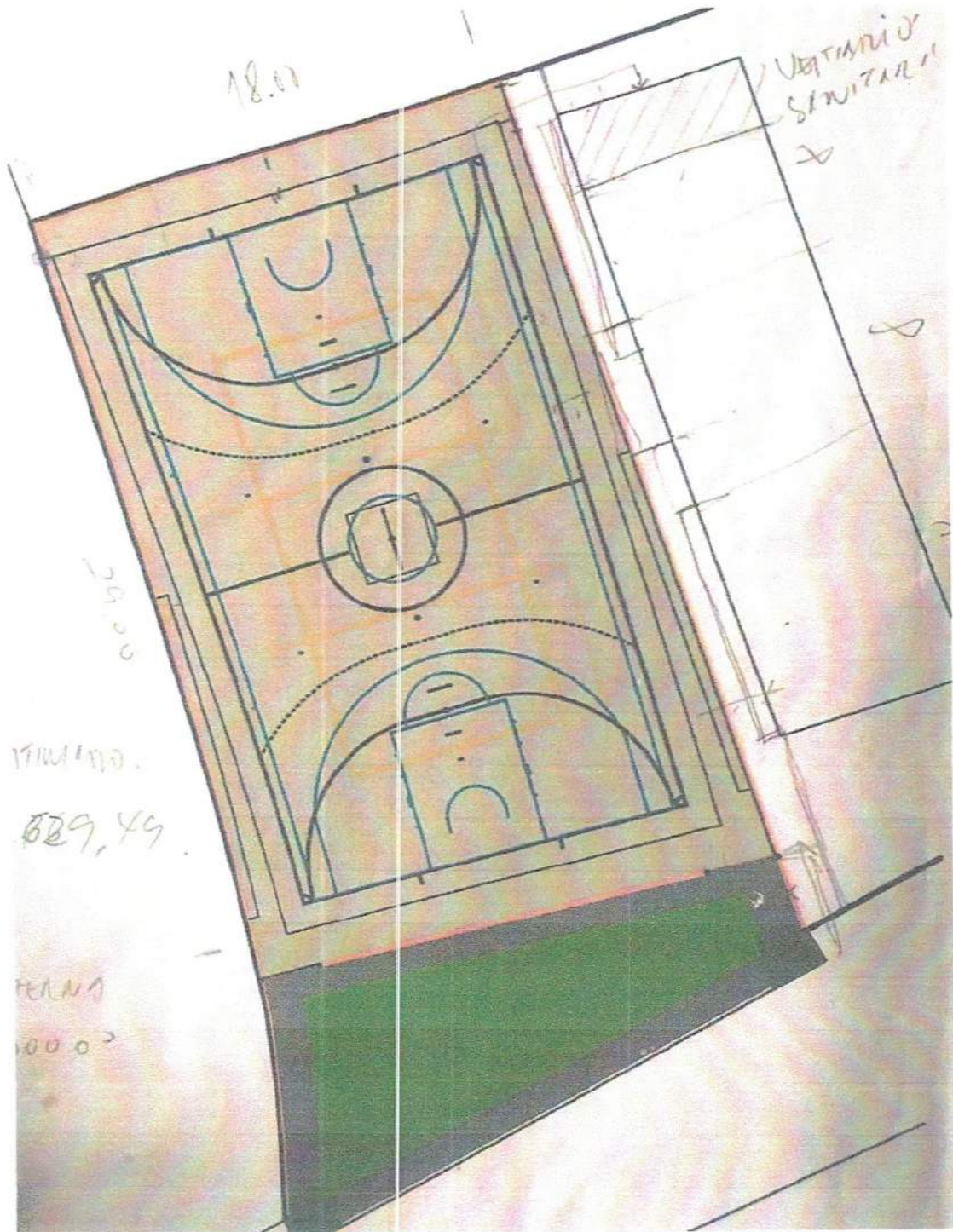
CROQUI



5

my





JUSTIFICATIVA

Desde a sua criação a AMASerrano vem envidando esforços na promoção de ações que visem a melhoria da qualidade de vida de seus moradores. Prova disso, são os frequentes ofícios enviados, e atendidos, à Prefeitura Municipal, que lhe rendeu um sem número de conquistas, a saber:

- Reconhecimento de famílias em situação de vulnerabilidade para realização de pequenas reformas e doação de mobiliário, roupas e utensílios bem como encaminhamento ao CRAS para obtenção de recursos, foi providenciado pela nossa Presidente;
- Levantamento de pontos críticos de locomoção no bairro que venham a dificultar e impedir o desenvolvimento econômico e acesso aos serviços básicos como saúde, por exemplo;
- Revitalização do Posto de Saúde com atendimentos regulares inclusive na área odontológica;
- Elaboração de projetos na área de Saúde e Educação entregues à Secretarias responsáveis e inscrição em editais de empresas privadas (Cuidando do Cuidador, Horta na Escola e Farmácia Viva);
- Elaboração de projeto em parceria com a Associação do Bairro do Quilombo, relativo ao tratamento de lixo entregue à Secretaria de Saúde do Estado do São Paulo por ocasião da Confederação de Saúde Regional;
- Representação na Confederação da Saúde Regional onde nossas diretrizes foram votadas por unanimidade;
- Criação de mini biblioteca;
- Mutirão de Castração de animais;

Desta forma, a AMASerrano pretende, com a reforma de uma das salas de sua sede, proporcionar mais este benefício aos moradores e, assim, completar seu plano de assistência de 360º: saúde, cultura, manutenção de tradições, lazer, oportunizando, ainda, trabalho e participação de membros da terceira idade, valorizando seus conhecimentos e trazendo orgulho e pertencimento.

Este projeto se encontra, ainda, alinhado 100% com o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

- **Direito** à vida e à saúde. ...
- **Direito** à liberdade, ao respeito e à dignidade. ...
- **Direito** à convivência familiar e comunitária. ...
- **Direito** à educação, cultura, esporte e lazer. ...
- **Direito** a profissionalização e à proteção no trabalho.

Cada vez mais ganham repercussão questões sobre o êxodo e o envelhecimento da população rural. Além do aumento da expectativa de vida nas últimas décadas, outro fator que contribui para o envelhecimento da população do campo é o êxodo dos jovens rurais para o meio urbano em busca de um ensino melhor e de trabalho.

Acreditamos que este movimento é revelador da situação e percepção dos jovens sobre a realidade em que vivem e indicador de que estamos vivendo um acelerado período de transformação no qual a incerteza parece predominar.

Independente da crise que se estabelece em nosso país, as pequenas cidades do interior lutam com um problema: a falta de opções de emprego, o que obriga seus jovens a sair de sua cidade, indo para os grandes centros urbanos, onde se distanciam cada vez mais de suas raízes.

Por décadas, a falta de perspectivas no campo exportou milhares de jovens para a cidade - de onde dificilmente saem. No entanto, o acesso a recursos básicos, como educação, saúde e tecnologia, pode fazer a migração deixar de ser fundamental para se alcançar a independência financeira.

Para se desenvolver um trabalho adequado à realidade dos jovens rurais é preciso ir além das definições teóricas de juventude e entender as preocupações práticas que elas apresentam, para aí sim podermos desenvolver projetos adequados às suas necessidades.

A localização desta cidade paulista, encravada entre o estado de São Paulo e cidades do Sul de Minas de Gerais, confere à cultura e à culinária um "tempero" a mais que, somado ao legado tropeiro de seus fundadores, resulta em manifestações culturais ímpares.

Devido às inovações, criações e novas formulações da cultura popular dentro do contexto escolar, as origens e características folclóricas e populares estão se tornando uma segunda opção no processo de aprendizagem. Com isto a cultura está sendo deixada no passado, não apenas da música em si, mas das características culturais da região, se tornando uma situação que depende da intervenção das escolas para emergir um resgate das tradições, não somente nas datas comemorativas, mas também as introduzir dentro de projetos para a formação e ampliação do processo de aprendizagem da criança.

Buscamos desenvolver um trabalho que incentivará os alunos a entenderem a importância do resgate cultural da região, introduzindo elementos da cultura musical e corporal com conteúdo



que engloba desde a teoria musical, composição de modas e danças, e desta maneira fazer com que haja a assimilação da cultura e também a compreensão corporal. Isto requer atividades e a organização no ambiente da aplicação através de uma consciência reflexiva.

Torna-se necessária, ainda, uma ação dos próprios professores das escolas locais para a elaboração de planejamento e propostas que incluam os resgates históricos no contexto escolar, de forma que os alunos saibam compreender o que está sendo transmitido.